

EDUCADOR EDUCADOR EDUCADOR

Madalena Freire, São Paulo: Paz e Terra, 2008.

Eliane Aparecida Bacocina



Educação: teoria e prática, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1981-8106

Está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Tenho em minhas mãos este livro de Madalena Freire, prefaciado por Ana Mae Barbosa e repleto de ilustrações do artista Francisco Brennand, que traz reflexões da autora em torno da poesia que existe em ser EDUCADOR.

Em 214 páginas, num misto de linguagem poética e reflexão teórica a respeito da profissão que mais se assemelha a uma obra de arte, a autora fala sobre alguns ensinamentos deixados por seu pai Paulo Freire, tais como incompletude, disciplina intelectual, bem como sobre formação, memória, registro.

No capítulo “Aprendendo a ensinar” inicia falando sobre o medo, que faz parte do processo de aprendizagem, do agir, do fazer do professor e da aventura de ensinar, criar, educar e aprender. Medo que não pode ser paralisante, mas sim enfrentado com maestria.

O processo - ensinar, criar, educar e aprender - tem o sentido de aventura e envolvem três aspectos: arte, ciência e política. Processo muito bem definido pela autora como a capacidade de “educar a paixão”.

Quatro outros aspectos da educação são contemplados pela autora:

- Grupo: visto como local de construção em que além de construir o outro, educador e educando constroem a si mesmos;

- Escola e Família: assunto delicado e presente em todas as discussões sobre educação, porém, aqui abordado no sentido de parceria e não de oposição, como tão frequentemente ouvido em conversas sobre educação;

- Sala de aula: local de encontro – exposição e autoria;

- Militante pedagógico: o educador em sua luta cotidiana e nos desafios enfrentados diariamente.

Ao final, o capítulo intitulado “Dialogando” traz três entrevistas concedi-

das pela autora no decorrer de sua trajetória enquanto educadora: “Ninguém aprende sem modelo”, no qual aborda aspectos do planejamento e intervenção pedagógica; “A observação, a reflexão, a crítica, a intervenção – tudo isso é arma de luta, tudo isso é arma pedagógica”, falando sobre os valores humanos e, por fim, “Estudar a própria prática, uma competência a ser desenvolvida”, que tem como tema principal a formação do professor.

Esta edição da Revista Educação: teoria e prática traz como tema a Educação de Jovens e Adultos e o PEJA, que pode ser comparado a essa obra, em que as múltiplas linguagens se encontram, criando uma gostosa sintonia: professora coordenadora – bolsistas - educandos adultos, relação construída sem hierarquias.

Diferentes áreas do conhecimento: Biologia... Geografia... Pedagogia... exemplo de interdisciplinaridade construído por tantas mãos e pensamentos coletivos.

Formação que se constrói a partir de memórias e invencionices...

Grupo... sala de aula... militantes pedagógicos... unidos por uma Educação de Jovens e Adultos que se faça significativa e na qual múltiplos caminhos se encontrem...

Aqui estão apenas algumas palavras que sintetizam minha experiência como colaboradora dessa família chamada PEJA.

O que vem a ser “Ser Educador”?

“Educador...

Educa-dor...

Educa a dor!” (p. 31).

“- Paixão? Morte? Vida?

- Sim! Todas.

- A vida

Na crueza, força e beleza de sua presença.” (p.22).

Eliane Aparecida Bacocina
Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação
em Educação do Instituto de Biociências da UNESP -
Universidade Estadual Paulista - Campus de Rio Claro
E-mail: eliapbc@yahoo.com.br
